

Apresentação CSN Cimentos

Juliano Menezes



CIRS BÚZIOS 2025
2º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE RESÍDUOS E SANEAMENTO
6 - 10 de outubro de 2025



• Outubro/25





Juliano Menezes

Gerente Geral – Revalora
CSN Cimentos

- ✚ Experiência: Carreira de mais de 25 anos construída na gestão e liderança de grandes ativos industriais de empresas do segmento cimenteiro, com atuação nas áreas da Qualidade, Processo, Coprocessamento, Produção e Gerência Geral
- ✚ Especialização:
 - MBA em Gestão Ambiental
 - Mestrado em Engenharia e Controle de Processos e Sistemas
- ✚ Formações:
 - Engenharia Química
 - Engenharia de Segurança do Trabalho



O Grupo CSN

Portfólio diversificado de ativos, com fundamentos sólidos para crescimento



CSN em Números

+42mil
Colaboradores

#3
Países com Produção

#7
M&As desde 2021

#2
Empresas Listadas

CSNA
B3 LISTED
CMIN
B3 LISTED NZ

SID
LISTED
NYSE

CSN CIMENTOS



Capacidade Instalada Cimento

17 mtpa Operacional **25** mtp Pós Projetos Expansão

Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste

7 Plantas Integradas **6** Moagens **21** Centros de Distribuição

6 Plantas de Agregados **4** Unidades de Concreto **30** Canais de Franquia (Varejo)

3.000 Colaboradores

ÁREA DA CSN RESPONSÁVEL POR VIABILIZAR MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA O PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE CIMENTO ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE RESÍDUOS EM COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS



PROPÓSITO E VISÃO

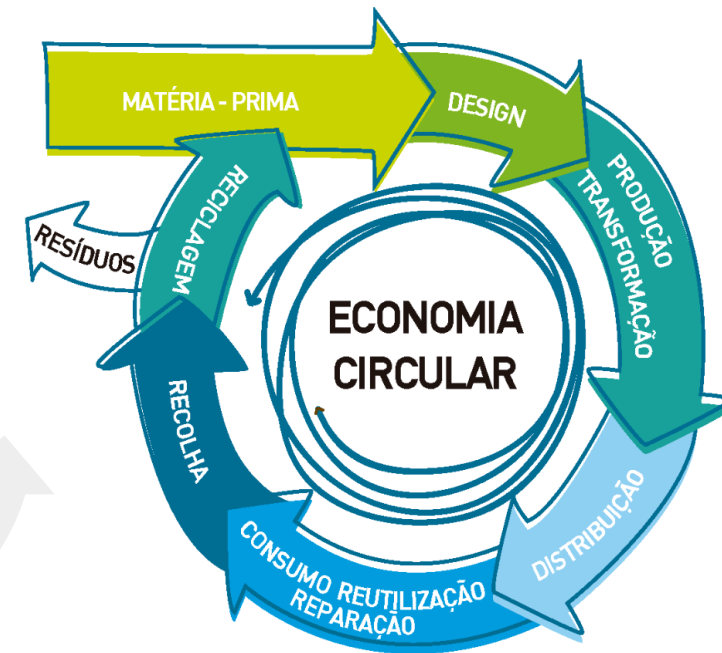
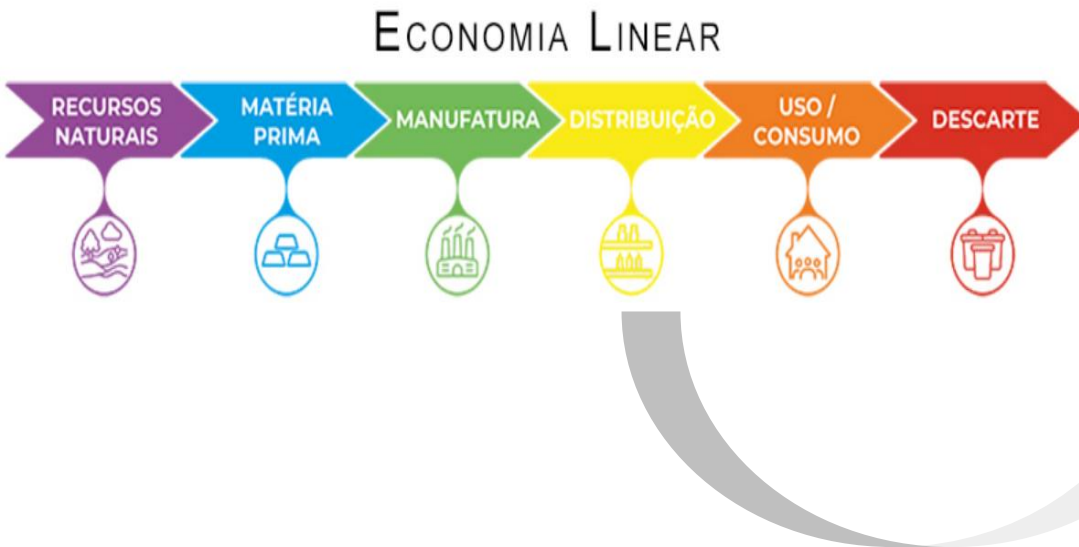
Propósito

“ Construir de forma sustentável um mundo melhor sem desperdícios, por meio da valorização de resíduos e com a economia circular como essência dos negócios ”

Visão

“ Ser referência em soluções e inovações na transformação e destinação de resíduos. ”



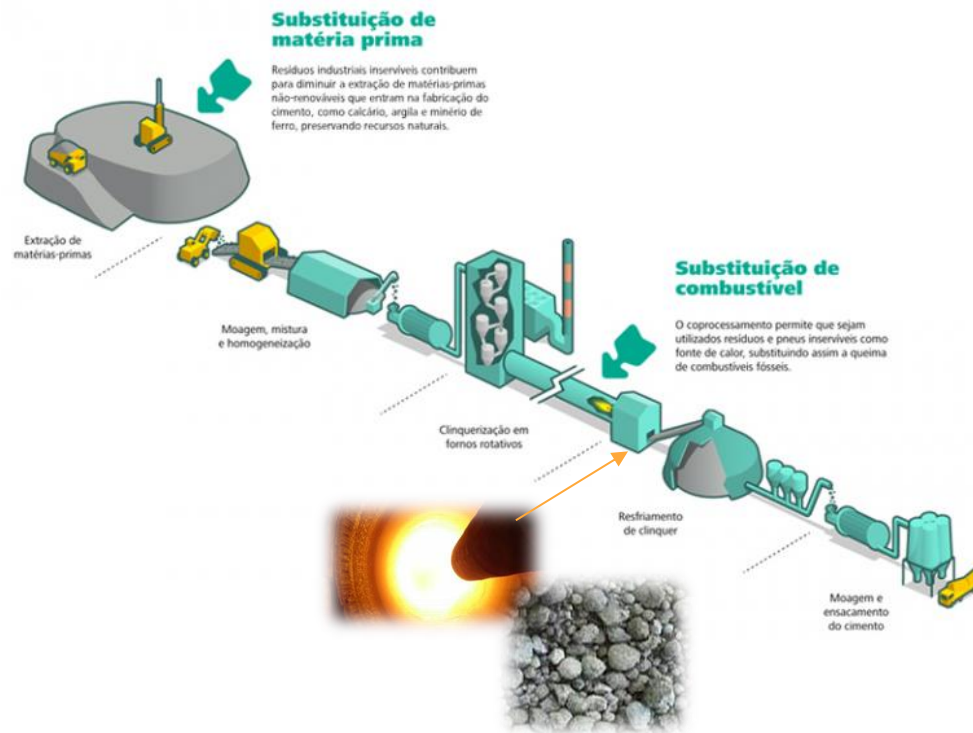


O coprocessamento se apresenta como tecnologia mais adequada para a destinação de diversos tipos de resíduos, em complementariedade a outras tecnologias como reciclagem de produto, sendo fundamental para a expansão da economia circular na gestão de resíduos sólidos.

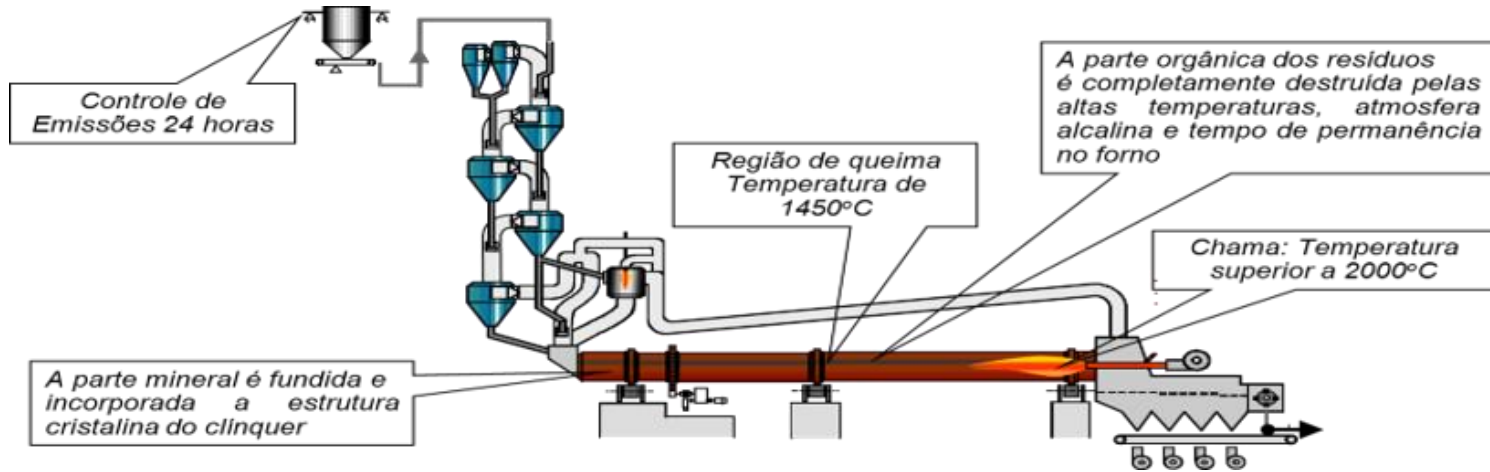
COPROCESSAMENTO: Utilização de resíduos como combustível alternativo e matéria prima na fabricação de cimento

Benefícios Coprocessamento:

- Redução de custos na fabricação de cimento
- Redução das emissões de CO2
- Redução na utilização de recursos naturais
- Visibilidade ESG
- Solução segura e definitiva para os resíduos



POR QUÊ ESCOLHER O COPROCESSAMENTO COMO VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS ?



Não gera subproduto

RESÍDUOS | O QUE PODE SER COPROCESSADO?



Biomassas



Epi's contaminados



Resíduo sólido urbano
(Fração não reciclável)



Pneus inservíveis



Lodos de tratamento de
efluente industrial



Solos contaminados



Areias de fundição



Papel, plásticos e
embalagens
contaminadas

RESÍDUOS | O QUE NÃO PODE SER COPROCESSADO?



Doméstico
(sem segregação)



Hospitalar | Saúde



Explosivos



Radioativos



Pesticidas



Pilhas e baterias



Eletrônicos



Metais em geral

RESÍDUO NÃO É COMBUSTÍVEL OU MATÉRIA PRIMA ALTERNATIVA É NECESSÁRIO TRATAMENTO E BENEFICIAMENTO !

RESÍDUO

- Fora de tamanho
- Embalado
- Heterogêneo
- Fontes diferentes
- Contaminado
- Fora de especificação



COMBUSTÍVEL / M.PRIMA ALTERNATIVA

- Limites de Cloro
- Homogeneidade
- Limites de granulometria
- Limites de Umidade
- Conteúdo estável de cinzas



A indústria do cimento como Solução Tecnológica e Inovadora para a problemática lixo urbano (RSU) com a utilização como combustível

LIXO URBANO (RSU): Em 2023 no Brasil 41,5% do lixo (**28,7 milhões de toneladas**) teve uma destinação ambientalmente inadequada (ABREMA, 2024).

Composição gravimétrica média dos RSU no Brasil*



Material orgânico **45%**



Recicláveis **28%**



Rejeitos **2 – 7%**



Outros materiais **20 –25%**

28,7 milhões de toneladas
de RSU
(destinadas inadequadas)

=

6 milhões de toneladas de
combustível alternativo

*Adaptado de *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020 - Abrelpe*

Pioneirismo: A fábrica de Cantagalo - RJ, foi a primeira do Brasil a utilizar lixo urbano como combustível. Em Minas Gerais e Paraíba, as fábricas da CSN também tiveram iniciativas pioneiras relacionadas à utilização de lixo urbano como combustível.



REVALORA

A Revalora viabiliza materiais alternativos para a produção de cimento, reduzindo a emissão de CO₂ e evitando o uso de recursos naturais.



20
anos de
experiência

Com mais de 20 anos de experiência, nossa essência está na economia circular e na valorização de resíduos.



39
mil voltas
na Terra

Em 2023, o uso de combustível alternativo gerou energia suficiente para um carro dar mais de 39 mil voltas ao redor da Terra.



286
piscinas
olímpicas

Ou poderíamos encher mais de 286 piscinas olímpicas com o combustível alternativo utilizado em 2023.



0
emissão
de CO₂

Seria como se tivéssemos evitado a emissão de CO₂ de 5.500 caminhões percorrendo o trajeto do Oiapoque ao Chuí.





REVALORA